

# Atual presidente faz balanço do primeiro trimestre de trabalho

Eleito para presidir a gestão 2010 da Abralimp, o empresário Luciano Galea divulgou no final de março o balanço das realizações da nova diretoria, rumo ao desenvolvimento do mercado profissional de limpeza.

O primeiro trimestre ficou marcado por diversas ações conjuntas, possíveis graças ao empenho e criatividade dos membros da Associação, tais como:

- ▶ Reunião do Grupo de Químicos e Dosadores
- ▶ Reunião do Grupo de Equipamentos e Acessórios
- ▶ Reunião do Grupo de Máquinas
- ▶ Reunião do Grupo de Serviços
- ▶ Agendamento da reunião do Grupo de Descartáveis para o mês de Abril
- ▶ Reuniões institucionais com o SEAC
- ▶ Reuniões semanais da Direx e quinzenais da Diretoria Geral
- ▶ Contatos iniciais para a confecção do Livro da História da Limpeza/ Abralimp
- ▶ Complementação das vendas da Higixpo 2011 com novos players
- ▶ Entrada de novos Associados com representatividade no nosso setor



*Luciano Galea, presidente da Abralimp*

- ▶ Acordos com o SEAC-SP e SINDEPRESTEM para apoio do Higicon 2010
- ▶ Visitas e escolha do local para estarmos junto com a World Federation e Febrac/Eneac em 2012 com uma Higixpo regional no Paraná
- ▶ Diretorias Setoriais devidamente formatadas e conclusão da Diretoria de Marketing com Julio Santos e Anderson Vetoriano, da Diversey
- ▶ Conclusão da Diretoria de Sustentabilidade e Meio Ambiente com Julio Maldonado, iniciando no mês de Abril
- ▶ Participação em várias reuniões com entidades próximas da Abralimp, posse de Diretorias de outras entidades

- ▶ Conclusão do Patrocínio da Uniabralimp para cursos gratuitos – 10 patrocinadores
- ▶ A Uniabralimp efetuou os cursos gratuitos, cursos pagos e in company, tendo um exclusivo para uma empresa de Angolanos em Abril
- ▶ Nova edição da Revista HIGIPLUS
- ▶ Reuniões estratégicas com a ADS sobre ações com a imprensa e divulgação de ações dos grupos da Abralimp
- ▶ Reuniões com jornalistas e matérias preparadas pelos Diretores para publicação em revistas/jornais e entrevista em TV a cabo
- ▶ Reunião da nossa área de ação social para 2010, sendo formatadas e concluídas
- ▶ Reunião com nossa equipe interna, de contabilidade, auditoria e sistemas para todos conseguirem agilizar seus procedimentos e nosso fluxo ser ainda mais eficiente.
- ▶ Organização da nossa participação no ENEAC 2010 para divulgação da Abralimp e seus produtos
- ▶ Palestras durante nossa reunião do conselho.

# Câmara Setorial de Serviços discute Químicos, Dosadores e outros assuntos

Certa da importância de trocar informações (desafios e conquistas) entre as empresas de asseio e conservação, a Abralimp realiza quase que semanalmente as reuniões chamadas de Câmara Setorial de Serviços.

O encontro de 9 de março último discutiu a Obrigatoriedade de Destinação Final Ecológica de Embalagens em Produtos Saneantes – Lei nº 13.316 de 01 de fevereiro de 2002, regulamentada pelo decreto nº 49.532 de 28 de maio de 2008, da cidade de São Paulo.

Presidindo a Mesa do dia, o Sr. Miguel Antonio Sinkunas, diretor de Químicos e Dosadores da entidade, falou sobre a legislação e explicou que, apesar da lei vigorar em São Paulo, várias empresas do segmento localizadas em outras cidades foram multadas com base nela. Como sugestão de como resolver o problema: unir provas, relatórios, fotos e demais documentos que possam comprovar a destinação das embalagens. Sinkunas reforçou a importância de ter argumentos perante a Lei. Ele também acredita que as porcentagens de reciclagem previstas na lei possam se tornar menores e citou o exemplo do plástico que não pode ser reciclado 100%. Segundo ele, a Prefeitura deve cumprir sua parte e criar mais centros de recolhimento de materiais. Mostrou ainda um projeto que está no Congresso e que qualquer empresa ou associação que entre com uma ação será prejudicada por não seguir uma Lei Ambiental.

Finalizou afirmando que as empresas devem iniciar providências com finalidade de reciclagem documentada e que a discussão deverá continuar em uma próxima reunião com todos os presentes novamente, já com maiores informações à respeito da aplicação da lei objeto da reunião.

## Equipamentos e acessórios

Em 17 de março foi a vez dos Equipamentos e Acessórios, com as pautas: 1) “Hotéis - Tendências e Novidades de Equipamentos e Acessórios para 2010” e 2) “Projeto de sustentabilidade do SEAC/SP em parceria com a Abralimp. Associados que tenham produtos e/ou equipamentos dentro do conceito de sustentabilidade”

Maurício Fiathoski, diretor Equipamentos e Acessórios da Abralimp, que presidiu os trabalhos, quanto ao Projeto de Sustentabilidade SEAC/SP, sugeriu:

- ▶ Focar mais o tema de equipamentos e acessórios em cursos e palestras, pois a associação/contribuição dá uma credibilidade maior para o cliente.
- ▶ Mencionar o produto, mostrando que existe normas/leis para obedecer/cumprir, demonstrando os benefícios.
- ▶ Verificar a possibilidade de estabelecer parceria com as grandes Feiras como a Hospitalar e Equipotel, oferecendo o Congresso voltado somente para o ramo de Equipamentos e Acessórios em hotéis, restaurantes, residências.
- ▶ Além dos anúncios, catálogos, folders e revistas, também é necessário fazer a demonstração dos produtos, ministrar treinamento para o vendedor de como utilizar o equipamento, e conscientizar o usuário final.

Referente ao setor de asseio e conservação como um todo, falou sobre a importância de se propor a redução das taxas e impostos, que somente uma associação tem força para tal ação.

## Custos e ganhos de produtividade

No dia 25 de março, a Câmara Setorial de Serviços discutiu o tema “De olho nos Custos – Investindo em Ganhos de Produtividade”.

Paulo Gonçalves Peres, diretor da Mesa, falou sobre as expectativas para esses encontros, mostrando a importância da troca de informações (desafios e conquistas) para as empresas do setor de asseio e conservação, como o impacto de 10% no acordo coletivo de 2010 para toda a categoria. Citou que o reajuste pode ser repassado ao custo dos serviços de limpeza, e ainda informou sobre a obrigatoriedade da PLR (Participação nos Lucros e Resultados). Por fim, trouxe à tona a necessidade de mão de obra capacitada, sugerindo que a UNIABRALIMP crie cursos específicos para a formação de pessoal e para assim as empresas atingirem a cota para Portadores de Necessidades Especiais.

# Os números da UNIABRALIMP

Unidade Nacional de Formação Profissional da Abralimp, a UNIABRALIMP tem trabalhado com vontade e afinco para formar e reciclar a mão de obra do mercado de asseio e conservação, fortalecendo o mercado institucional como um todo.

## Até agora, 1.840 profissionais já foram capacitados, sendo:

70% para o curso de Técnicas de Limpeza

15% de Higienização Hospitalar

15% Tratamento de Piso e Liderança

Em 2010, a meta é dobrar esta participação através do patrocínio. Veja algumas vantagens:

- Exposição de sua marca durante um ano
- Utilização do auditório da UNIABRALIMP para treinamentos de sua empresa
- Oferecimento de cursos para seus clientes preferenciais
- Distribuição de folders, brindes e amostras.

Acesse [www.uniabralimp.com.br](http://www.uniabralimp.com.br) e fique por dentro da Agenda de Cursos.

# Abralimp ajuda associados a se enquadrar na Lei de Cotas para PNEs

Sua empresa está cumprindo a chamada Lei de Cotas que emprega portadores de necessidades especiais físicas? A Lei 8.213/91, em seu artigo 93, estabeleceu cotas compulsórias de vagas a serem respeitadas pelas empresas do setor privado com mais de 100 empregados. Ela definiu que companhias com 100 a 200 empregados devem contratar 2% de pessoas especiais; de 201 a 500, 3%; de 501 a 1000, e 4%; 1001 ou mais, 5%.

Entretanto, muitas empresas têm dificuldades para desenvolver projetos que cumpram essa exigência e podem acabar desembolsando mais de R\$ 1.000 de multa. Por isso, a diretoria de Responsabilidade Social da ABRALIMP está se disponibilizando a ajudar, seja através de montagem de projetos, treinamentos ou divulgação de vagas para o setor. Os interessados devem entrar em contato com Clara Barreiros, através do e-mail [responsabilidadesocial@abralimp.org.br](mailto:responsabilidadesocial@abralimp.org.br). Vale ressaltar que, no começo de

# Congresso Mundial de Terceirização e Trabalho Temporário: pela primeira vez no Brasil!

Fique de olho. A Revista HIGIPLUS marcará presença no Congresso Mundial de Terceirização e Trabalho Temporário, evento tradicional da área, que pela primeira vez será realizado aqui no Brasil pela Ciett – International Confederation of Private Employment Agencies.

O encontro acontecerá nas modernas dependências do WTC Convention Center, em São Paulo, de 26 a 28 de maio, e terá simultaneamente o 1º Fórum Brasil de Relações do Trabalho na Terceirização e Trabalho Temporário. Para participar do evento, acesse: [www.ciett2010.com.br](http://www.ciett2010.com.br). E não esqueça: na próxima edição da revista confira um resumo dos momentos do networking e palestras.

abril, o Seac/SP conseguiu liminar para isentar as empresas do estado no atendimento desta lei para o estado de São Paulo. Para o setor este é um benefício, já que estamos falando da dificuldade que as empresas tinham de incluir PNEs, pois a maioria não conseguia contratar este perfil de profissional.

## Pesquisa direcionada

Buscando otimizar ainda mais esta iniciativa de cumprimento à lei de cotas quanto a PNEs, a diretoria de Responsabilidade Social da ABRALIMP, em parceria com a UNIABRALIMP, montou um curso para Pessoas com Necessidades Especiais focada nos serviços de limpeza.

Paralelamente, organizou uma pesquisa direcionada a fim de traçar o perfil de contratação das empresas deste setor e as necessidades. Foram feitas perguntas tais como:

- ▶ Sua Empresa possui no quadro de funcionários (operacional) pessoas portadoras de necessidade especial?
- ▶ Qual é o tipo de deficiência?
- ▶ A contratação partiu do interesse/necessidade da sua Empresa ou do seu Cliente?
- ▶ O que levou ao sucesso do programa ou dificuldade encontrada na contratação e manutenção desse funcionário?
- ▶ Você teria interesse na contratação de funcionários com algum tipo de deficiência já treinado para desenvolver sua atividades com segurança?
- ▶ Em que setores essas pessoas poderiam ser melhor aproveitadas?

### Resultados

- ▶ Apenas 1% das empresas que responderam à pesquisa não possui pessoas portadoras de necessidades especiais em seu quadro de funcionários.
- ▶ Os tipos de deficiência variam muito, desde física leve (sem uso de acessórios por falta de acessibilidade); auditivo leve bilateral; visual (subvisão); deficiente auditivo e deficiente físico que não tem limitação ao trabalho; amputação de falange e de membro inferior, mudo.



- ▶ A necessidade de contratação acontece por três motivos: interesse da empresa, do cliente e também pelo cumprimento da lei, mas podemos dizer que a grande maioria seja pelo interesse da própria empresa, o que mostra o seu engajamento na legislação.
- ▶ Todas as empresas participantes da pesquisa acreditam positivamente na contratação de profissionais já treinados, uma vez que viabilizaria o trabalho, auxiliando no treinamento interno desses funcionários dentro da organização diante das tarefas a serem desenvolvidas, e facilitando a inclusão do profissional junto à equipe.
- ▶ Quando a questão é: onde elas poderiam ser melhor aproveitadas, a maioria cita as área de limpeza, portaria, jardinagem e setor administrativo. No entanto, ainda existe grande obstáculo de saber onde melhor local este colaborador.
- ▶ Outras dificuldades apontadas:
  - Manter esse funcionário em função do salário da categoria;
  - Problemas apontados pelas chefias em relação ao rendimento dos funcionários, por falta de conhecimento ou por falta de informações;
  - Resistência do cliente quanto ao funcionário PNE;
  - Funcionários sem deficiência alegam terem mais atribuições que aqueles que apresentam necessidades especiais, por falta de compreensão e despreparo dos mesmos;
  - Dificuldade em encontrar o profissional PNE e principalmente o capacitado.
- ▶ Fatores de sucesso:
  - Devido ao trabalho eficiente da equipe de RH, que está sempre procurando averiguar quanto ao desenvolvimento deste profissional dentro da empresa, se as tarefas realizadas não estão prejudicando ou agravando o seu estado físico e social – tudo isso aliado a um acompanhamento do médico do trabalho e as demais áreas responsáveis no que diz respeito ao funcionário;
  - A oportunidade de crescimento profissional (promoção) cedida aos funcionários que apresentam necessidades especiais dentro da organização (que depende da política de benefícios da empresa e/ou do cliente);
  - Bom desempenho do colaborador portador de necessidades especiais, que conscientiza os demais da equipe quanto à importância da inclusão;
  - As parcerias com Sindicatos e Associações de classe são extremamente importantes para as prestadoras de serviços. Iniciativas como esta da UNIABRALIMP são muito bem-vindas.